



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS AVANÇADO VIGIA
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO
SETOR DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

PROCESSO: 23051.004532/2021-06

INTERESSADO: Diego da Silva Smith/Coordenador de Pós-Graduação da PROPPG

ASSUNTO: Resposta referente ao PPC da Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural.

Informamos que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), *Campus Avançado Vigia*, atendeu todas às recomendações solicitadas pela PROPPG:

- No parecer “Inicialmente, verifica-se que a oferta do curso NÃO consta na previsão de ofertas do Campus para os anos de 2019-2023 constantes no novo PDI vigente”. Nesse ponto, ressaltamos que a especialização, inicialmente, estava intitulada “Especialização em Agropesqueiro na Amazônia” (em anexo). Destacamos que após o desenvolvimento das atividades com a equipe de trabalho, sentimos a necessidade mudar o nome para “Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural”. Essa mudança ocorreu pelo fato de ajustar o curso para a comunidade em geral, em especial atender a nossa área de abrangência.
- No parecer “Quanto à análise do PPC, passamos às recomendações abaixo”. Nesse ponto, destacamos que todas considerações foram realizadas diretamente no corpo do trabalho (PPC), em anexo;
- No parecer “Recomenda-se inserir a nova Tabela de cursos do campus e que conste a proposta”. Nesse ponto, apresentamos o documento em anexo.

Ficaremos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Cordialmente,

Vigia (PA), 02 de junho de 2021.

Fabricio Nilo Lima da Silva

Chefe do Setor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão
Portaria 937/2020/GAB IFPA *Campus Vigia*
SIAPE: 2329367

OFÍCIO N° 26/2020/PROPPG/IFPA

Belém, 08 de setembro de 2020.

Aos Gestores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPA
c/c: Diretores de Ensino e PRODIN

Assunto: Orientações para a Revisão do PDI 2019-2023

Senhorxs Gestores,

Ao cumprimentá-lxs, e em conformidade com as reuniões do PDI que ocorreram até a presente data, a PROPPG vem orientar os campi quanto ao método, critérios e formatação do documento que deverá seguir as seguintes diretrizes contidas nesse documento.

O Objetivo das coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos campi nesse momento de revisão do PDI é rever as ofertas que estavam planejadas para o período, verificando o que será mantido e o que será retirado, observando os seguintes critérios:

1. O documento base que todos os campi devem tomar como princípio de análise é o PDI 2019-2013, disponível em <https://www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/dcom/pdi>;
2. Todos os cursos indicados para oferta *stricto sensu* deverão ser mantidos, pois devemos considerar que são sempre iniciativas do IFPA, mas que dependem de autorização externa;
3. Os cursos *lato sensu* devem seguir os seguintes critérios:
 - a) Prioridade para os cursos que já são ofertados pelo campus;
 - b) Cursos novos vão requerer que os campi entreguem planejamento de demonstração de como e quando as ofertas ocorrerão (anexo I desse Ofício Circular);
 - c) Cursos que estavam previstos e não serão ofertados precisarão de breve justificativa da retirada da oferta do PDI (anexo I desse Ofício Circular); e
 - d) A relação dos cursos deverá ser enviada à PROPPG no formato do quadro 5 do PDI, acrescida do anexo I desse Ofício Circular.

É imperativo que para os casos de retirada de cursos anteriormente previstos no PDI, a decisão seja tomada junto às coordenações e colegiados de cursos para que se evidenciem as motivações da exclusão do curso. Para extinção de cursos aprovados, que estão ou não em funcionamento, recomenda-se que o campus inicie a observação da Instrução Normativa 01/2020 PROPPG/IFPA.

Na oportunidade, e como forma de organização do trabalho que certamente demandará esforço e tempo para ser realizado com seriedade que a pauta requer, informamos as datas abaixo para a realização do mesmo e que estão em acordo com a PRODIN:

08.09.2020 – Envio das orientações aos campi.

11.09.2020 – Envio das Planilhas dos campi para PROPPG, com anuência da comissão local do PDI.

15.09.2020 – Parecer PROPPG quanto as ofertas indicadas na planilha

15 a 18.09.2020 – Lançamento dos campi na planilha compartilhada (verificar no campus quem será responsável por tal ação)

Ficamos à disposição para dirimir eventuais dúvidas e realizar outros esclarecimentos.
Com os melhores cumprimentos,

Ana Paula
Palheta
Santana:662050
93200
Assinado de forma
digital por Ana Paula
Palheta
Santana:66205093200
Dados: 2020.09.08
10:06:39 -03'00'

Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPA

Revisão PDI 2019-2023
Cursos de Pós-Graduação

ANEXO I: Cursos que serão mantidas as ofertas e justificativas de retirada de cursos *lato sensu* já previstos

Campus:

Nome do curso	Estava previsto no PDI		Nível da Oferta		Será mantido no PDI		Justificativa da Retirada da Oferta*	Anos nos quais será ofertado	Trata-se de Curso não previsto na 1ª versão do PDI 2019-2020**
	Sim	Não	Lato Sensu	Stricto Sensu	Sim	Não			

*Preencher se o curso listado for sair do PDI

** Preencher com SIM e NÃO e breve justificativa da inclusão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS
AVANÇADO VIGIA
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO
SETOR DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Revisão PDI 2019-2023

Cursos de Pós-Graduação-

ANEXO I: Cursos que serão mantidas as ofertas e justificativas de retirada de cursos *lato sensu* já previstos

Campus: Vigia

Nome do curso	Estava previsto no PDI		Nível da oferta		Será mantido no PDI		Justificativa da Retirada da Oferta*	Anos nos quais será ofertado	Trata-se de Curso não previsto na 1ª versão do PDI 2019-2020**
	Sim	Não	Lato Sensu	Stricto Sensu	Sim	Não			
Especialização em Inovações Curriculares na Educação do Campo		X	X		X		Em 2021, o curso não será ofertado devido a pandemia (COVID-19), mas análises serão realizadas para possível oferta. Outro ponto importante, levantado pela coordenação de curso, é que a mesma é composta pela maioria de docentes de outras instituições de ensino, sendo necessário a inserção de docentes da base comum, para atuação no <i>Campus Vigia</i> .	2022 e 2023	Não estava previsto. O referido curso já se encontra em vigor. Inicialmente, foi pensado com outra nomenclatura “Especialização em Educação do Campo, Agricultura Familiar e Currículo”
Especialização em Agropesqueiro na Amazônia		X	X		X		O referido curso, não foi ofertado	2022 e 2023	Não estava previsto. O referido curso não se encontra em vigor. Inicialmente, foi pensado com outra nomenclatura “Especialização em Gestão e Planejamento para o Desenvolvimento Rural”
Educação do Campo, Agricultura Familiar e Currículo	X		X			X	O curso de Especialização em Educação do Campo, Agricultura Familiar e Currículo, proposto, foi alterado para Especialização em Inovações Curriculares na Educação do Campo	Não se aplica	O curso estava previsto. Ressaltamos, que o mesmo foi adequado, conforme a realidade local
Gestão e Planejamento para o Desenvolvimento Rural	X		X			X	O curso de Especialização em Gestão e Planejamento para o Desenvolvimento Rural, proposto, foi alterado para Especialização em Agropesqueiro na Amazônia	Não se aplica	O curso estava previsto. Ressaltamos, que o mesmo está sendo adequado, conforme a realidade local

*Preencher se o curso listado for sair do PDI

** Preencher com SIM e NÃO e breve justificativa da inclusão

Vigia (PA), 11 de Setembro de 2020.

Fabricio Nilo Lima da Silva

Chefe do Setor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Portaria 937/2020/GAB IFPA *Campus Vigia*

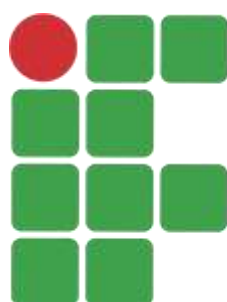
SIAPE: 2329367

Quadro 9 – Cronograma de expansão dos cursos em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação com vigência entre 2019 e 2023

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	Programação Anual da Oferta de Vagas para os Processos Seletivos															
					2019			2020			2021			2022			2023			Total de vagas de 2019 a 2023
					Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	
Fundamental	Pescador Profissional-POP	Presencial	EJA-FIC	N	0	0	0	0	0	0	30	1	30	0	0	0	30	1	30	60
Fundamental	Organizador de Eventos	Presencial	EJA-FIC	N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	1	30	0	0	0	30
Médio	Informática	Presencial	Integrado	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40
Médio	Aquicultura	Presencial	Integrado	M/T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40
Médio	Aquicultura	Presencial	Subsequente	M/T	40	2	80	40	1	40	40	1	40	0	0	0	40	1	40	200
Médio	Eventos	Presencial	Subsequente	T	40	1	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Médio	Hospedagem	Presencial	Subsequente	M/T	0	0	0	40	1	40	40	1	40	40	1	40	0	0	0	120
Médio	Informática	Presencial	Subsequente	M/T	40	1	40	40	1	40	40	1	40	40	1	40	0	0	0	160
Médio	Pesca	Presencial	Subsequente	M/T	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40	1	40	0	0	0	80
Médio	Informática para Internet	EaD	Subsequente	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	0	0	0	40
Pós-graduação	Inovações Curriculares na Educação do Campo	Presencial	Especialização	M/T	40	1	40	0	0	0	0	0	0	40	1	40	0	0	0	80
Pós-graduação	Agropesqueiro da Amazônia	Presencial	Especialização	I	0	0	0	0	0	0	40	1	40	0	0	0	40	1	40	80
					200			120			230			230			190			970
					TOTAL															

Legenda: M = manhã; T = tarde; N = noite; I = integral.

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).



INSTITUTO FEDERAL
Pará

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM
AGROEXTRATIVISMO PESQUEIRO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

Fevereiro de 2021
Vigia de Nazaré - Pará



Cláudio Alex Jorge da Rocha

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

Ana Paula Palheta Santana

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPPG

Camila Vieira da Silva

DIRETORA GERAL DO CAMPUS

André Felipe da Costa Cunha

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Fabricio Nilo Lima da Silva

CHEFE DO SETOR DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Fabricio Nilo Lima da Silva

COORDENADOR DO CURSO

Camila Vieira da Silva

VICE-COORDENADORA DO CURSO

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Comissão designada conforme Portaria nº 048/2020 específica para essa finalidade, publicada em 9 de outubro de 2020, emitida pela Diretora Geral do Campus Vigia

1. Fabricio Nilo Lima da Silva, SIAPE: 2329367, Presidente;
2. Camila Vieira da Silva, SIAPE: 2180758, Membro;
3. André Felipe da Costa Cunha, SIAPE: 3068699, Membro;
4. Cássio Eduardo Flexa, SIAPE: 1906652, Membro;
5. Alex Rezende Heleno, SIAPE: 3144165, Membro;
6. Keila Renata Moreira Mourão, SIAPE: 2269563, Membro;
7. Elaine Vasconcelos Bezerra Alves, SIAPE: 2178931, Membro;
8. Igor de Albuquerque Cieslak, SIAPE: 1836868, Membro;
9. Jaqueline de Oliveira Pereira, SIAPE: 2096090, Membro;
10. Maria Elza de Souza Braga, SIAPE: 1901754, Membro.



SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS.....	04
Proposta/Curso.....	05
Instituição de Ensino.....	06
DADOS DO COORDENADOR E DA IES PRINCIPAL.....	06
Caracterização da Proposta.....	07
CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA.....	07
HISTÓRICO DO CURSO.....	08
Caracterização do Curso.....	10
NOME.....	10
PERIODICIDADE DA SELEÇÃO.....	10
OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO EGRESSO A SER FORMADO.....	11
CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS DISCIPLINA.....	12
CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS DA MONOGRAFIA.....	15
CERTIFICAÇÃO/VAGAS POR SELEÇÃO.....	16
DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DA OFERTA DO CURSO.....	16
MATRIZ CURRICULAR.....	17
DADOS DAS DISCIPLINAS.....	18
Corpo Docente.....	26
DADOS DO CORPO DOCENTE.....	26
Vínculo de Docentes às Disciplinas.....	31
OFERTA DAS DISCIPLINAS.....	31
Infraestrutura.....	33
DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO FÍSICO.....	33
Documentos.....	34
REGIMENTO.....	34
LISTA DE DOCUMENTOS PERTINENTES.....	34
Referências.....	34



LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS

APDR - Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural

APL - Arranjos Produtivos Locais

FAO - Food and Agriculture Organization

IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

MEC - Ministério da Educação

PEIXE BR - Associação Brasileira da Piscicultura

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

SEPAQ - Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas



1. Proposta/Curso

1.1. Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) <i>Campus Avançado Vigia</i> .
1.2. CNPJ:	10.763.998/0001-30
1.3. Endereço:	Rodovia PA-140, Km 55, Vigia - PA. Vigia-PA/68.780-000
1.4. Contato:	(91) 99185-0023
1.5. Site da unidade:	https://vigia.ifpa.edu.br/
1.6. Curso/Programa:	Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural
1.7. Área do Conhecimento:	Multidisciplinar
1.8. Área de Avaliação:	Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural
1.9. Graduação na Área ou em Área Afim:	Curso: Não existe curso de graduação no campus Ano de início: Não possui
1.10. Nível:	☒ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado
1.11. Histórico:	☒ Nova Proposta ☐ Atualização ☐ Vinculada
1.12. Modalidade:	☐ Profissional ☒ Acadêmico
1.13. Carga Horária/Disciplinas: Carga Horária Mon/Dis/Tese:	384 horas de Disciplinas 66 horas de Monografia
1.14. Local de Realização:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) <i>Campus Avançado Vigia</i>
1.15. Início:	2022
1.16. Término:	2024
1.18. Certificação/Diplomação:	Especialista em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural
1.19. Informações sobre a Oferta	☒ Regular ☐ Modular ☒ Presencial ☐ À distância



2. Instituição de Ensino

2.1. Coordenador do Curso:	Fabricio Nilo Lima da Silva. Conforme a Portaria nº 047/2020/CAV, de 09 de outubro de 2020.
2.2. CPF/SIAPE	CPF: 000.238.112-50 / SIAPE: 2329367
2.3. E-mail	fabricio.nilo@ifpa.edu.br
2.4. Associativa	(X) não () sim Instituição participante: Não se aplica Pró-reitor(a): Não se aplica E-mail: Não se aplica Telefone: Não se aplica
2.5. Endereço institucional	Rodovia PA-140, Km 55, bairro São Cristóvão, Vigia-PA, CEP: 68780-000. (Próximo ao trevo de São Caetano) E-mail: pesquisa.vigia@ifpa.edu.br Telefone: (91) 98936-2318



3. Caracterização da Proposta

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

O presente projeto trata da criação do curso de Especialização *Lato Sensu* em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural (APDR) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), *Campus Avançado Vigia*, tendo como escopo principal o fortalecimento das ações de produção sustentável na Amazônia, em especial na região do Salgado paraense (Estado do Pará - Brasil).

Na região do Salgado paraense, a produção de pescado é derivada de vários segmentos, onde pode-se considerar as atividades de pesca e aquicultura, bem como as práticas da agricultura familiar. A junção dessas atividades é de suma importância na região amazônica, pois é um setor que gera renda para agroextrativistas, além de suprir a subsistência dos ribeirinhos, pescadores, aquicultores e agricultores de caráter familiar. Dessa forma, se faz necessário capacitar e formar a população, para atender os Arranjos Produtivos Locais (APL).

Nestes termos, a especialização terá carga horária total de 450 horas, com previsão de oferta anual, iniciando a partir do segundo semestre de 2021. Ao final do curso, que inclui a realização dos componentes curriculares e o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou artigo científico). O estudante receberá do IFPA/Vigia, o Certificado de Especialista em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural, conforme o modelo padrão estabelecido em resolução do IFPA.

As estratégias previstas neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de especialização, no que se refere aos itens curriculares e metodológicos têm em vista a formação de profissionais que possam desenvolver práticas de pesca, aquicultura e agricultura, bem como a execução do manejo pesqueiro na região do Salgado, que visem a reorientação e o fortalecimento de práticas mais sustentáveis para a produção de alimentos e geração de renda.

Portanto, por meio desta ação, é reafirmado o compromisso do IFPA/Vigia com a sociedade produtiva da região do Salgado paraense, considerando que o objetivo da oferta de Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural possibilitará o acesso da população à formação, ao diálogo e a aproximação com os



saberes, os desafios e as perspectivas ligadas à produção das comunidades locais.

Nesse processo, poderá criar possibilidades de protagonizar um Projeto Político Pedagógico comprometido com o social e com as novas posturas que norteiam a relação do homem, natureza e trabalho, com os meios de produção e os aspectos ambientais. Assim, fortalecendo estratégias mais sustentáveis de manejo e principalmente possibilitando a essas comunidades o empoderamento de suas práticas e de suas ações políticas e de produção, perspectivas vislumbradas pelas novas possibilidades mundialmente colocadas à humanidade no século XXI.

HISTÓRICO DO CURSO

A crescente demanda global de alimentos tem gerado o desenvolvimento de tecnologias no setor agropecuário e a aquicultura tem ocupado lugar de destaque, neste segmento produtivo (PEIXE BR, 2020). Este é um dos setores em elevada expansão mundial, passando nas últimas décadas, de modelos rudimentares para uma atividade altamente tecnificada (BARROSO et al., 2002). Em termos mundiais, a aquicultura já é responsável por 27% da produção de pescados e cresce a taxas de mais de 10% ao ano (MEC, 2000). A maior parte dessa produção é proveniente de países em desenvolvimento, sendo que as previsões referentes ao seu futuro indicam que a aquicultura continuará contribuindo na segurança alimentar para amenizar a pobreza.

Enquanto muitos estoques pesqueiros naturais já se encontram em seu limite máximo de exploração, a produção de pescado pela aquicultura tem aumentado muito nos últimos anos. Atualmente, este é o setor de produção de alimentos de maior crescimento no mundo. Dessa forma, a aquicultura tem garantido cada vez mais a presença do pescado na mesa do consumidor.

Diante desses dados, e considerando as tendências de redução da pesca extrativa e a procura crescente de pescado na alimentação, a aquicultura apresenta-se como uma alternativa viável, e será, em futuro próximo, indispensável para o abastecimento humano, a redução da pobreza e uma das possibilidades reais de desenvolvimento regional (FAO, 2009).

Mesmo apresentando um imenso potencial dentre as regiões brasileiras, a região Norte é a que possui a menor participação relativa na produção aquícola. Tal situação é



reflexo principalmente da dificuldade na obtenção de insumos, infraestrutura deficiente para comércio e transporte, carência de pesquisas aplicadas às espécies nativas e significativa concorrência com o pescado oriundo do extrativismo (BOSCARDIN, 2008).

Grande parte da população rural do Pará depende direta ou indiretamente da pesca. Entretanto, determinadas regiões enfrentam sérios problemas de ordem social e econômica, decorrentes de uma drástica redução dos estoques naturais de pescado. Seja pelo alto esforço de pesca praticado, seja pela ação antrópica como a poluição provocada pelas indústrias instaladas nas margens de corpos hídricos ou a derrubada da vegetação ciliar, que interfere na reprodução dos peixes e a destruição de nichos ecológicos. Uma alternativa para reduzir esse déficit na produção pesqueira é a qualificação dos profissionais que atuam na atividade, visto que um dos importantes fatores que travam o desenvolvimento pesqueiro no Estado do Pará é a carência de pessoal capacitado, para buscar meios alternativos de produção seja pela diversificação das espécies cultivadas ou pelo melhor aproveitamento do recurso (IFPA, 2017).

Na microrregião do Salgado Paraense tanto a pesca quanto a aquicultura, de forma geral, apresentam grande importância para a economia (SEPAQ, 2008), além de garantir ocupação e renda para uma grande parcela da população. Diante do exposto, a carência de profissionais habilitados no mercado é hoje uma das principais dificuldades enfrentadas pelo setor pesqueiro e aquícola no estado do Pará.

O curso de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural, está alinhado a essas perspectivas de produção colocadas atualmente. Além disso, deve-se destacar, o valor social e econômico do curso para a Amazônia, considerando o histórico processo de degradação ambiental, extração desordenada de recursos naturais, a expansão de produção em larga escala do agronegócio que atende a um comércio externo de commodities, sem qualquer atendimento às especificidades e as relações com a natureza e as formas de produção dos povos tradicionais. Nessa direção se insere a região do Salgado paraense, como exemplo nesse processo, apresentando grandes necessidades de novas formas de sustentabilidade, diálogo com as populações tradicionais que inclua as especificidades da relação com o meio ambiente verificadas na região.

A região do Salgado paraense apresenta diversas atividades produtivas



sustentáveis, principalmente no que tange à pesca, à aquicultura e à agricultura familiar. Considerando que há relatos de tais atividades produtivas a partir das demandas locais, por meio da participação de diversos setores da sociedade. O curso de especialização que propomos está estritamente relacionado a esta demanda. Portanto, trata-se de uma ação que viabiliza a formação da sociedade para a implementação de estratégias sustentáveis de desenvolvimento.

O IFPA/Vigia atenderá, portanto, a função social e formativa que estabeleça a conexão entre o mundo escolar/acadêmico e o mundo rural/agroextrativismo pesqueiro. Dessa forma, partimos do pressuposto de que este projeto permitirá a formação de recursos humanos que atuarão no fortalecimento das cadeias produtivas da pesca, aquicultura e agricultura familiar na região. Assim, permitindo o desenvolvimento de políticas públicas orientadas para a promoção das potencialidades locais, de natureza e sociedade no Salgado paraense. Nessa mesma direção, este projeto atende a necessidade de formação e inclusão das comunidades locais em novas perspectivas de desenvolvimento e produção.

Este referido PPC, no atendimento e formação técnica em nível de especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural, busca atender a necessidade de fortalecimento das cadeias produtivas locais. Para tanto, afirma-se a importância desta formação para estimular ou promover modos de produção mais sustentáveis nas diversas áreas de abrangência do referido campus, considerando as especificidades locais, o fomento da pesca, aquicultura e agricultura familiar, da qualidade de vida e nutricional das famílias. Além de estabelecer o diálogo com o conhecimento tradicional e as relações que se estabelecem com a natureza no que se refere à produção local. E nessa perspectiva, oportunizar o acesso à informação, à promoção da cidadania e da produção participativa da demanda local.

4. Caracterização do Curso

NOME

Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural (EAPDR).

PERIODICIDADE DA SELEÇÃO



Será ofertada 1 (uma) turma por ano letivo. Deverá ser realizada em duas etapas, sendo estas de caráter eliminatória e classificatória, realizada por meio de análise de inscrição, currículo e entrevista (defesa de pré-projeto). Essas etapas serão desempenhadas por uma comissão formada por docentes nomeados pela direção do campus, que fará a proposição de critérios de análise devidamente divulgados no edital de seleção.

O resultado divulgará a classificação de todos os candidatos aprovados em ordem decrescente da pontuação obtida e terão direito de acesso ao curso somente aqueles classificados dentro do número de vagas divulgadas em edital. No caso de empate, o edital de seleção apresentará critérios de classificação.

OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO EGRESSO A SER FORMADO

Objetivo geral

Capacitar profissionais para atuarem na elaboração e execução de projetos relacionados ao setor Agroextrativista Pesqueiro e Desenvolvimento Rural.

Objetivos específicos

- Pesquisar, desenvolver e difundir tecnologias apropriadas para as diversas áreas do agroextrativismo pesqueiro e desenvolvimento rural, com responsabilidade social, ambiental e econômica;
- Proporcionar espaço para construção de uma formação holística em processos de base do agroextrativismo pesqueiro e desenvolvimento rural;
- Contribuir para a consolidação do agroextrativismo pesqueiro e o desenvolvimento rural sustentável local e regional;
- Colaborar para uma formação consolidada, crítica, criativa e ética frente ao modelo do agroextrativismo pesqueiro predatória existente, a fim de buscar como resultado uma sociedade socialmente mais justa, economicamente viável e ambientalmente correta, em especial para o homem do campo;
- Possibilitar o acesso ao conhecimento de técnicas em agroextrativismo pesqueiro e desenvolvimento rural sustentável ao público em geral;



- Promover o estudo de fenômenos ambientais e suas inter-relações com as atividades de produção agroextrativismo pesqueiro e desenvolvimento rural;
- Fomentar pesquisas que fortaleçam o processo de transição entre o agroextrativismo pesqueiro exploratório e sustentável;
- Formar profissionais para a elaboração e execução de projetos agroextrativismo pesqueiro e desenvolvimento rural com o objetivo de compatibilizar o desenvolvimento econômico, social e meio ambiente equilibrado;
- Fortalecer a capacitação de profissionais em assistência técnica para propriedades rurais, em especial as pequenas, de forma a aumentar a oferta de produtos e reduzir a sazonalidade de produção;
- Fortalecer os vínculos com a pesca, aquicultura e agricultura familiar e o desenvolvimento rural, promovendo a socialização do conhecimento construído pelos atores sociais, com a comunidade acadêmica/escolar;
- Promover o diálogo entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento tradicional/popular, valorizando a relação cultural, étnica e ancestral estabelecida entre as comunidades rurais locais.

Perfil do egresso a ser formado

O concluinte do Curso de Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural, oferecido pelo IFPA/Vigia deve possuir na sua formação valores éticos, sociais, culturais e políticos. Portanto, deverá ser capaz de atuar na área do Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural em unidades familiares, comunidades rurais, grupos sociais, organizações não governamentais e nas esferas públicas, procurando alternativas para melhorar os modelos existentes. Além disso, deverá ser capaz de integrar diferentes saberes e competências por meio da utilização de instrumentos teórico-metodológicos e práticos, capazes de garantir a sustentabilidade de unidades produtivas e assim contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento rural.

CARGA HORÁRIA E CRÉDITO DAS DISCIPLINAS

Carga horária

O Curso de Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural será ministrado em três semestres e será desenvolvido de forma presencial, com 20% da carga horária



em atividades teóricas *online* e 80% em atividades teórico-práticas em encontros presenciais. O curso será organizado conforme os componentes curriculares, orientado na relação teoria-prática como princípio fundamental para um fazer pedagógico baseado em atividades práticas interdisciplinares, seminários, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos.

As atividades *online* serão realizadas na plataforma virtual de aprendizagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IFPA, onde se buscará melhores práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências, além de utilizar os recursos da plataforma, como *chats*, fóruns de discussão, leitura de textos e estudo dirigido.

Os encontros presenciais serão realizados no IFPA/Vigia tendo como objetivo a troca de conhecimentos, integração social, além da aplicação da teoria com a prática conforme a necessidade de cada disciplina. Estas aulas deverão ocorrer duas (2) vezes ao mês com seus componentes curriculares distribuídos ao longo de três semestres, conforme apresentado nos quadros 1, 2 e 3.

Quadro 1. Componentes curriculares referentes ao primeiro semestre.

Componentes Curriculares	Total (h)	1º Semestre											
		1º Mês		1º Mês		2º Mês		2º Mês		3º Mês		3º Mês	
		ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P
Metodologia Científica	24	12	12										
Estatística Básica	24			12	12								
Agroextrativismo Pesqueiro, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural	24					12	12						
Introdução à Agricultura, Pesca e Aquicultura	24							12	12				
Fundamentos de Propriedade Intelectual, Inovação e Tecnologia Social	24									12	12		
Avanços da Tecnologia no Campo	24											12	12
TOTAL		144											



Ch: carga horária; P: presenciais; D: à distância

Quadro 2. Componentes curriculares referentes ao segundo semestre.

Componentes Curriculares	Total (h)	2º Semestre											
		1º Mês		1º Mês		2º Mês		2º Mês		3º Mês		3º Mês	
		ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P
Instrumentos e Ferramentas de Gestão	24	12	12										
Sistemas de Produção, Manejo e Legislação na Agricultura	24			12	12								
Ecologia, Biologia Aquática e Legislação Pesqueira	24					12	12						
Construção, Manejo Produtivo e Legislação Aquícola	24							12	12				
Gestão de Projetos Agroextrativistas Pesqueiros	24									12	12		
Agroindustrialização e Comercialização	24											12	12
TOTAL		144											

Ch: carga horária; P: presenciais; D: à distância

Quadro 3. Componentes curriculares referentes ao terceiro semestre.

Componentes Curriculares	Total (h)	3º Semestre											
		1º Mês		1º Mês		2º Mês		2º Mês		3º Mês		4º Mês	
		ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P	ch/D	ch/P
Comunicação e Extensão Rural	24	12	12										
Seminários Temáticos	24			12	12								
Empreendedorismo, Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	24					12	12						
Turismo Rural e Ecoturismo	24							12	12				
Monografia	66									66			
TOTAL	162												

Ch: carga horária; P: presenciais; D: à distância



As aulas presenciais acontecerão sempre na segunda semana do mês, com exceção dos casos excepcionais (feriados), conforme o quadro de horários apresentado na sequência (Quadro 4). Dessa forma, o curso de Pós-Graduação em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural deverá ter a duração mínima de 18 (dezoito) e tempo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Quadro 4. Distribuição das aulas presenciais.

Dia da semana	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
Sexta-feira			18h às 22h	4horas
Sábado	8h às 12h	14h às 18h		8horas
TOTAL				12horas

Créditos das disciplinas

O processo de avaliação deverá possibilitar consequências no sentido da construção dos saberes desejáveis, devendo deste modo, considerar os diferentes momentos e espaços, respeitando os processos ideológicos de cada sujeito, em decorrência de suas experiências e vivências.

Nas avaliações presenciais o resultado do desempenho acadêmico deverá ser representado através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo). Caso o discente consiga média da disciplina igual ou superior a 7,0 (sete), ele será considerado aprovado no componente curricular.

CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS DA MONOGRAFIA

Carga horária

Além da carga horária total dos componentes curriculares o discente deverá realizar a CH da monografia que precisará estar relacionado aos componentes curriculares do curso (Quadro 3).

Créditos da monografia



No último semestre do curso, o estudante deverá, obrigatoriamente, produzir e defender um trabalho de conclusão de curso que poderá ser redigida em dois modelos (ficará disponível): Modelo A (Monografia tradicional) e/ou Modelo B (Comunicação Científica), de acordo com a IN 02/2020 da PROPPG. O trabalho será apresentado para uma banca examinadora, que atribuirá nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). A nota mínima para aprovação é de 7,00 (sete) pontos. Após a conclusão e a aprovação em todos os componentes curriculares, bem como aprovação da monografia o estudante fará jus ao certificado de conclusão.

O estudante que não defender a monografia em 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de início do curso, poderá solicitar prorrogação de matrícula por período não superior a 6 (seis) meses. Após esse período, caso não defenda, terá a sua matrícula cancelada e não poderá defender a monografia para obtenção do certificado.

O trabalho de conclusão de curso constitui parte integrante do currículo do curso, sendo, desta forma, de caráter obrigatório à diplomação do discente, o mesmo regido por normas constantes do IFPA. O desenvolvimento da monografia corresponderá a uma carga horária de 66 horas, para efeitos de contabilização da carga horária total e contará com a orientação de um docente. A monografia deverá ser desenvolvida em dos dois modelos apresentados anteriormente, conforme os critérios estabelecidos e descritos a seguir:

- A) O desenvolvimento da monografia se dará durante o último semestre do curso, sendo o discente orientado por um docente pertencente ao quadro do IFPA/Vigia ou por um docente da grande área de formação do curso previamente autorizado pelo coordenador do curso.
- B) O discente deverá elaborar e apresentar um plano de atividades, aprovado por seu docente orientador de monografia, além de participar de reuniões periódicas com seu docente orientador, realizar a apresentação da sua monografia, perante uma banca examinadora, composta por no mínimo 3 (três) membros, dentre os quais, seu docente orientador, sendo esta realizada em sessão pública.

CERTIFICAÇÃO

Ao final do curso, que inclui os componentes curriculares e o Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante receberá do IFPA o Certificado de Especialista em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural, em conformidade com o regulamento de Pós-Graduação do IFPA. Para isso, o estudante deverá completar a frequência mínima de 75%



(setenta e cinco por cento) da carga horária presencial, e ter aproveitamento mínimo de 70% em cada disciplina, além da aprovação de sua monografia/artigo científico por uma banca de 3 (três) docentes nomeada para avaliação.

Em caso de reprovação em qualquer disciplina, ou se não obtiver aprovação na(o) monografia/artigo científico, o estudante será desligado do curso.

VAGAS POR SELEÇÃO

Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas por ano, para composição de 1 (uma) turma por ano letivo.

5. Disciplinas

MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular apresentada a seguir faz a relação de componentes curriculares na ordem em que serão ministrados, suas respectivas cargas horárias e linha de pesquisa (Multidisciplinar) (Quadro 5). Ao final apresenta a CH da Monografia.

Quadro 5. Componentes curriculares por semestre e monografia.

COMPONENTE CURRICULAR		H/R
PRIMEIRO SEMESTRE (Eixo: Pesquisa)		
1	Metodologia Científica	24
2	Estatística Básica	24
3	Agroextrativismo Pesqueiro, Meio ambiente e Desenvolvimento Rural	24
4	Introdução à Agricultura, Pesca e Aquicultura	24
5	Fundamentos de Propriedade Intelectual, Inovação e Tecnologia Social	24
6	Avanços da Tecnologia no Campo	24
SEGUNDO SEMESTRE (Eixo: Produção)		H/R
7	Instrumentos e Ferramentas de Gestão	24
8	Sistemas de produção, Manejo e Legislação na Agricultura	24
9	Ecologia, Biologia Aquática e Legislação Pesqueira	24
10	Construção, Manejo Produtivo e Legislação Aquícola	24
11	Gestão de Projetos Agroextrativistas Pesqueiros	24
12	Agroindustrialização e Comercialização	24
TERCEIRO SEMESTRE (Eixo: Extensão)		H/R
13	Comunicação e Extensão Rural	24
14	Seminários Temáticos	24
15	Empreendedorismo, Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	24
16	Turismo Rural e Ecoturismo	24
17	Monografia	66



	CH TOTAL DO CURSO	450
--	--------------------------	------------

DADOS DAS DISCIPLINAS

Nome da Disciplina: Metodologia Científica	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Linguística, Letras e Artes
	Carga Horária: 24h
Ementa: A pesquisa científica (conceitos; instrumentos de pesquisa; modalidades). O projeto de pesquisa (elaboração de projeto científico). Tipos de pesquisa (pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; pesquisa exploratória; pesquisa descritiva; pesquisa experimental). Elaboração de relatórios. Estudo de caso. Resumos. Resenhas. Artigos científicos. Normas técnicas (formatação de texto; normas de citação; normas de referências bibliográficas; As normas ABNT aplicadas aos trabalhos acadêmicos).	
Bibliografia: Básica GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. ver. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. Complementar DOXSEY, J.R. Metodologia da Pesquisa Científica: ESAB-Escola Superior Aberta do Brasil , Vitória: 2009. KÖCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico . 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.	

Nome da Disciplina: Estatística Aplicada	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra
	Carga Horária: 24h
Ementa: A ciência estatística e suas técnicas. População e amostra. Variáveis qualitativas e quantitativas; contínuas e discretas. Estatística descritiva. Dados estatísticos: coleta de dados. Frequência relativa e agrupamentos de dados. Representações gráficas de dados estatísticos. Medidas de tendência central. Média. Moda. Mediana. Medidas de dispersão. Variância. Desvio padrão. Coeficiente de variação. Probabilidade.	
Bibliografia: Básica CASTANHEIRA, N. Estatística: aplicada a todos os níveis . 5. ed. Pearson. Curitiba: IBPEX, 2010. LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. MOTA, V.T. Bioestatística , 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2006. Complementar ANDRADE, D.F; OGLIARI, P.J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas, com noções de experimentação . Florianópolis: Editora da UFSC, 2013. CASTANHEIRA, N. Métodos quantitativos . São Paulo: Pearson. 2006. CRESPO, A.A. Estatística Fácil . 18. ed. São Paulo: Saraiva. 2002.	



Nome da Disciplina: Agroextrativismo Pesqueiro, Meio ambiente e Desenvolvimento rural	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Ciências Agrárias
	Carga Horária: 24h
Ementa: Os principais conceitos relacionados ao agroextrativismo pesqueiro, meio ambiente e desenvolvimento rural. Abordando suas teorias, temas e processos.	
Bibliografia: Básica AZEVEDO, H. Agroecossistemas de camponeses agroextrativistas na Amazônia brasileira: uma reflexão a partir da agroecologia política. Revista Brasileira de Agroecologia , v.14, n. 2 Esp., p. 51-64, .2019. GRABHER, C. A governança e sustentabilidade do extrativismo do jaborandi na Amazônia e Transição para o Cerrado e a Caatinga . Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. SIVIERO, A.; SANTOS, R.C.; MATTAR, E.P.L. (Org). Conservação e tecnologias para o desenvolvimento agrícola e florestal do Acre . 1. ed. – Rio Branco: IFAC, 2019. 788p. Complementar BERKES, F.; FOLKE, C. (Eds).1998. Linking social and ecological systems: management practices and social mechanisms for building resilience . Cambridge university press. 2000 RÊGO, J.F. Amazônia: do extrativismo ao neoextrativismo. Ciência Hoje , v. 147, 1999. Disponível em: < http://cienciahoje.uol.com.br/view/349 >. Acesso em: 21 nov. 2005. VIEIRA-DA-SILVA, C; ANDRADE, L.M. Extrativismo e Abordagem sistêmica. Novos Cadernos do NAEA . v. 17, n. 2, p. 189-217, 2014.	

Nome da Disciplina: Introdução à Agricultura, Pesca e Aquicultura	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Ciências Agrárias
	Carga Horária: 24h
Ementa: Histórico da agricultura, pesca e aquicultura mundial e brasileira. Conceitos básicos em agricultura, pesca e aquicultura. Classificação da agricultura, pesca e aquicultura. Situação atual da agricultura, pesca e aquicultura brasileira e paraense. Políticas públicas para agricultura, pesca e aquicultura. Agricultura, pesca e aquicultura na região Amazônica.	
Bibliografia: Básica RODRIGUES, A.P.O.; LIMA, A.F.; ALVES, A.L.; ROSA, D.K.; TORATI, L.S.; SANTOS, V.R.V. (Ed.). Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos . 1 ed., p. 347-377, 2013. SANTANA, J.V.M.; FRANÇA, M. Introdução à Pesca e Aquicultura . Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e -Tec Brasil. 2014. SILVA, F.N.L.; COSTA, M.S.M.; MALCHER, C.S.; MEDEIROS, L.R.; MACEDO, A.R.G.; FREITAS, H.L.C.; SOUZA, R.A.L. Cultivo de organismos aquáticos: uma proposta de desenvolvimento rural na Ilha de João Pilatos, Ananindeua – Pará – Brasil . Pubvet (Londrina), v. 11 No. 5 p. 424-537, 2017. Complementar BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil . Rio de Janeiro: Museu Nacional: UFRJ, 2007. n. 23, 195 p. (Série Livros). CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva . Jaboticabal: AQUABIO, 2004. SILVA NETO, B.; OLIVEIRA, A. Modelagem e Planejamento de Sistemas de Produção Agropecuária . 1 ed. São Paulo: Loyola, 2009.	



Nome da Disciplina: Fundamentos de Propriedade Intelectual, Inovação e Tecnologia Social	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar
	Carga Horária: 24h
Ementa: Conceitos e princípios sobre a propriedade intelectual. Fundamentação e conceitos de inovação. Políticas de inovação: O novo marco legal da ciência, tecnologia e inovação e a política de inovação do IFPA. Abordagem sobre a importância da pesquisa e da inovação para a educação.	
Bibliografia: Básica BARBOSA, D.B. Uma Introdução à Propriedade Intelectual . 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. DEL NERO, P.A. Propriedade intelectual e transferência de tecnologia . Belo Horizonte: Fórum, 2011. MATTOS, J.R.L. Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática . 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2012. Complementar DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios . São Paulo: Pioneira, 2014. IFPA. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Política de Inovação: Resolução Nº 128/2019-CONSUP de 18 de julho de 2019 . MCTIC. Novo marco legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. 2018: Lei Nº 13. 243, de 11 janeiro de 2016 e DECRETO Nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 .	

Nome da Disciplina: Avanços da Tecnologia no Campo	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Ciências Agrárias
	Carga Horária: 24h
Ementa: Introdução à informática. Hardware e software. Sistemas Operacionais. Pacote Office (Word, Excel e Power Point). Agricultura de precisão. Utilização da informática no gerenciamento de atividades em empreendimentos rurais. Apresentar as tecnologias emergentes na agricultura digital: Drones, IoT (Internet das Coisas); Processamento de imagens; Geoprocessamento e Inteligência Artificial.	
Bibliografia: Básica MASSRUHÁ, S.M.F.S.; LEITE, M.A.A.; OLIVEIRA, S.R.M.; MEIRA, C.A.A.; LUCHIARI JUNIOR, A.; BOLFE, E.L. Agricultura digital: pesquisa, desenvolvimento e inovação nas cadeias produtivas . EMBRAPA, 2020. VELLOSO, F. Informática - Conceitos Básicos . GEN LTC, 10 ed. 2017. QUEIROZ, D.M.; VALENTE, D.S.M.; PINTO, F.A.C.; BORÉM, A. Agricultura Digital . UFV/Produção independente, 2020 Complementar MANZANO, J.A.N.G. Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2019 – Avançado . Editora Érica, 2019. MOLIN, J.P.; AMARAL, L.R.; COLAÇO A.F. Agricultura de precisão . Oficina de textos, 2015. FORMAGGIO A.R.; SANCHES L.D. Sensoriamento remoto em agricultura , Oficina de textos. 2017.	

Nome da Disciplina: Instrumentos e Ferramentas de Gestão	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar



	Carga Horária: 24h
Ementa: Conceitos básicos de qualidade total 5S. PDCA. Benchmarking. Brainstorming. Análise de SWOT ou FOFA. Diagrama de Ishikawa. Diagrama de Pareto. Matriz GUT.	
Bibliografia: Básica ANDRADE, A.R. Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2016. CRUZ, T. Manual de planejamento estratégico: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar. São Paulo: Atlas, 2017. DEMING, W.E. Qualidade: A revolução da administração. São Paulo: Marques Saraiva, 1990. Complementar CARVALHO, P.C. O programa 5S e a Qualidade Total. 6 ed. São Paulo: Alínea, 2018. FALCONI, V. O que importa é resultado. Rio de Janeiro: Primeira Pessoa, 2017. MCCHESNEY, C.; COVEY, S.; HULING, J. As 4 disciplinas da execução: garanta o foco nas metas crucialmente importantes. Tradução de Criterium Tradução e Editoração. Rio de Janeiro: Alta books, 2018.	

Nome da Disciplina: Sistemas de Produção, Manejo e Legislação na Agricultura	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Ciências Agrárias
	Carga Horária: 24h
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem sistêmica no âmbito das ciências agrárias. Unidade de produção agrícola. Sistema de produção. Sistema de cultivo, de criação e sistema extrativista. Principais normativas relacionadas à agricultura e à unidade de produção agrícola.	
Bibliografia: Básica AZEVEDO, H. Agroecossistemas de camponeses agroextrativistas na Amazônia brasileira: uma reflexão a partir da agroecologia política. Revista Brasileira de Agroecologia , v.14, n. 2 Esp., p. 51-64, 2019. SIVIERO, A.; SANTOS, R.C.; MATTAR, E.P.L. (Org). Conservação e tecnologias para o desenvolvimento agrícola e florestal do Acre. 1. ed. – Rio Branco: IFAC, 2019. 788p. VIEIRA-DA-SILVA, C; ANDRADE, L.M. Extrativismo e Abordagem sistêmica. Novos Cadernos do NAEA . v. 17, n. 2, p. 189-217, 2014. Complementar BRASIL. Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Ano CXLIX, n. 102, 28 maio 2012. Seção 1, p.1. Disponível em http://portal.in.gov.br/ . Acesso em 10 março de 2013. BRASIL. Lei n. 12.727, de 17 de outubro de 2012. Altera a Lei no 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. 2012a. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Ano CXLIX, n. 202, 18 outubro 2012. Seção 1, p.1. Disponível em http://portal.in.gov.br/ . Acesso em 10 março de 2013. EMPERAIRE, L. (Ed.). A floresta em jogo: o extrativismo na Amazônia Central. São Paulo: EdUNESP; Imprensa Oficial do Estado, 2000.	

Nome da Disciplina: Ecologia, Biologia Aquática e Legislação Pesqueira	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Zootecnia/Recursos Pesqueiros



		Carga Horária: 24h
Ementa: Ecossistemas aquáticos: água doce, salobra e marinha. Fatores bióticos e abióticos x influência e a relação sobre os seres vivos aquáticos. Noções de cadeia alimentar, teia alimentar e fluxo de energia. Organismos aquáticos. Peixes: sistemática; anatomia e fisiologia das classes Osteichthyes e Chondrichthyes (caracteres gerais: sistemática, sistemas de revestimento e muscular, sistema digestivo, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso, sistema reprodutor). Noções de ordenamento pesqueiro (período de defeso, tamanho mínimo de captura, cotas, moratória, zoneamento e demais instrumentos previstos na legislação brasileira).		
Bibliografia: Básica BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J. Biologia Ambiental . 2 ed. São Paulo: Érica Editora, 2011. 120 p. BRASIL. Lei 11.959/2009 - Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e da Aquicultura . Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=705BD9D40F12C772C05C5153F8F8CCA3.proposicoesWebExterno2?codteor=695204&filename=LegislacaoCitada-PL+5989/2009 Acessado em 12 de março de 2021. POUGH, F. H. A vida dos vertebrados / F. Harvey Pough, Christine M. Janis, John B. Heiser; [coordenação editorial da edição brasileira Ana Maria de Souza; tradutores Ana Maria de Souza, Paulo Auricchio]. — 4 ed. — São Paulo: Atheneu Editora, 2008. 596 p. Complementar FREIRE, L.M.; SANTOS, A.P.N.; MICELI, B.S. A educação ambiental nos conteúdos de ecologia de livros didáticos de Biologia do Ensino Médio . Revista Práxis, v. 8, n. 16, 2016. VAZZOLER, A.E.A.M. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Teoria e prática . Maringá: EDUEM; São Paulo: SBI, 1996, 169 p. ZAVALA-CAMIN, L. A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes . Maringá: EDUEM, 1996. 169 p.		

Nome da Disciplina: Construção, Manejo Produtivo e Legislação Aquícola	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Zootecnia/Recursos Pesqueiros
	Carga Horária: 24h
Ementa: Seleção de áreas para instalação de empreendimentos aquícolas. Tipos de instalações aquícolas: barragens, viveiros, tanques, canais, filtros e bombas. Sistema de abastecimento e drenagem. Máquinas e equipamentos para construção. Características físico-químicas da água destinada à aquicultura. Sistemas de cultivo. Espécies destinadas ao cultivo na aquicultura. Calagem e adubação de viveiros. Biometria e manejo alimentar. Despesca e pós-colheita. Licenciamento ambiental de empreendimentos aquícolas.	
Bibliografia: Básica CORREIA, E.S.; CAVALCANTI, L.B. Seleção de áreas e construção de viveiros . In: Carcinicultura de Água Doce. W.C. Valenti (Ed). Brasília: IBAMA. 1998. p. 179-190. CYRINO, J.E.P., URBINATI E.C., FRACALOSSO, D.M., CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva . TecArt, 2004.533 p. KUBITZA, F. Controle Financeiro na aquicultura . Jundiaí: Aquaimagem, 2004.	
Complementar FEIDEN, A. Contextualização legislativa aquícola e pesqueira . Toledo: GFM, 2013. MARQUES, M.G., CHAUDHRY, F.H.; REIS, L.F.R. Estruturas hidráulicas para aproveitamento de recursos hídricos . Editora Rima. 366 p. MCCORMAC, J. Topografia . 5 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC , 2010.	



Nome da Disciplina: Gestão de Projetos Agroextrativistas Pesqueiros	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar
	Carga Horária: 24h
Ementa: Identificação das partes interessadas (personas). Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto (definir escopo, sequenciar atividades e sua duração, desenvolver cronograma, estimar custos, determinar orçamento, planejar o gerenciamento de riscos). Executar o plano do projeto (adquirir recursos, comprar materiais, gerenciar e desenvolver equipe, implementar respostas aos riscos). Monitorar e controlar a execução do projeto (validar o escopo, controlar o cronograma, controlar os custos, controlar a qualidade, controlar os recursos, monitorar os riscos). Encerrar o projeto ou fase do projeto.	
Bibliografia: Básica CALÔBA, G. Gerenciamento de risco em projetos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. CARVALHO, M.M. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2019. CIERCO, A.A.; MONAT, A.S.; NASCIMENTO, F.P.; MENDES, J.R.B. Gestão de projetos . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. Complementar HAROLD, K. Gestão de projetos: as melhores práticas . tradução: Francisco Araújo da Costa; revisão técnica: Fábio Giordani. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. MCCHESNEY, C.; COVEY, S.; HULING, J. As 4 disciplinas da execução: garanta o foco nas metas crucialmente importantes . Tradução de Criterium Tradução e Editoração. Rio de Janeiro: Alta books, 2018. ROBSON, C.; RIBAS, T. Gestão ágil de projetos . São Paulo: Saraiva Educação, 2019.	

Nome da Disciplina: Agroindustrialização e Comercialização	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Ciências Agrárias
	Carga Horária: 24h
Ementa: Noções de microbiologia e boas práticas de fabricação de alimentos. Legislação para a produção e comercialização de alimentos em geral e de produtos artesanais no estado do Pará. Processamento de produtos de origem animal e vegetal. Procedimentos de monitoramento do controle de qualidade e documentação. Embalagem e rotulagem nutricional e tratamento de resíduos agroindustriais.	
Bibliografia: Básica KOBLOITZ, M.G.B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. PEREIRA, F.S.G. Processos tecnológicos de alimentos . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco–IFPE, 2015. SILVA, O.L.L; PEIXOTO JOELE, M.R.S; LIMA, S.C.G. Boas Práticas de Fabricação na agricultura familiar . 1 ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2017.1-77p. Complementar BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002 . Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Diário Oficial da União, 2002. BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Rotulagem nutricional de alimentos embalados . Medida adota a rotulagem nutricional frontal e mudanças na tabela. 2020. Disponível	



em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/aprovada-norma-sobre-rotulagem-nutricional> Acessado em 18 de janeiro de 2021.
PARÁ, Agência de Defesa Agropecuária do Pará. **Decreto nº 1.380, de 3 de setembro de 2015.** Regulamenta a Lei nº 7.565, de 25 de outubro de 2011, que dispõe sobre as normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado do Pará e dá outras providências, 2015.

Nome da Disciplina: Comunicação e Extensão Rural	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar
	Carga Horária: 24h
Ementa: Introdução ao estudo da extensão rural, bem como sua importância e seus objetivos. Histórico da extensão rural, comunicação, difusões e inovações. Metodologia de extensão rural. Comunicação Rural para atuação dos extensionistas. Políticas públicas para a extensão rural. Técnicas de assistência técnica e extensão rural e pesquisa. Métodos de assistência técnica e extensão rural e pesquisa. Ferramentas de assistência técnica e extensão rural e pesquisa. História, conceitos e princípios do Diagnóstico Rural Participativo – DRP. Programas de extensão: planejamento, gestão e avaliação.	
Bibliografia: Básica FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 7 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. SILVA, F.N.L.; PEREIRA, A.S.; OLIVEIRA, L.A.A.; OLIVEIRA, L.C.; MACEDO, A.R.G.; QUADROS, M.L.A.; MENDONÇA, R.C.; CASTRO, N.M.S. Rural extension methodologies applied to aquaculture: a parallel between theory and practice. Research, Society and Development , v. 9, p. 1-22, 2020. VERDEJO, M.E. Diagnóstico Rural Participativo: Guia Prático DRP. Brasília: MDA/Secretaria de Agricultura Familiar, p. 62, 2006. Complementar CUNHA, F.A.A. Ferramentas do diálogo – qualificando o uso das técnicas do DRP: diagnóstico rural participativo. Andréa Alice da Cunha Faria e Paulo Sérgio Ferreira Neto. – Brasília: MMA; IEB, 2006. KUMMER, L. Metodologia participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar: conceitos, ferramentas e vivências. Salvador: GTZ, 155p. 2007. RAMIREZ, M.A. Agricultura familiar e extensão rural no Brasil. Erly do Prado Ed. FEPMVZ – 2011.	

Nome da Disciplina: Seminários Temáticos	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar
	Carga Horária: 24h
Ementa: Apresentação do projeto de pesquisa, que envolve o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, dentro do que é preconizado pela metodologia científica.	
Bibliografia: Básica GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. ver. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. Complementar	



DOXSEY, J.R. **Metodologia da Pesquisa Científica**: ESAB-Escola Superior Aberta do Brasil. Vitória, ES, 2009.
KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Nome da Disciplina: Empreendedorismo, Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar
	Carga Horária: 24h
Ementa: Noções de empreendedorismo, economia solidária, associativismo e cooperativismo. Conceito e breve histórico do trabalho. Características do empreendedor; etapas do processo empreendedor. Cooperativismo e associativismo: história e legislação das atividades cooperativas e associativistas. O que é uma rede de economia solidária.	
Bibliografia: Básica DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SILVA, J.P.P.; SILVA JÚNIOR, F.L.C.; FERREIRA, B.J.S.; OLIVEIRA, L.C.; OLIVEIRA, L.A.A.; SILVA, F.N.L. Socioeconomic profile of agroextractivists in associativism, Marajó archipelago, Pará, Brazil. Research, Society and Development , v. 9, p. e835997988-21, 2020. SOUZA, A.R. Um instantâneo da economia solidária no Brasil. In: SINGER, P. SOUZA, A. R. (Orgs.). A economia solidária no Brasil : a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000. Complementar LOPES, C. Cooperação e desenvolvimento humano : a agenda emergente para o novo milênio. São Paulo: Editora UNESP, 2005. SÁ, C.A.F. Economia Solidária em Mato Grosso do Sul : desafios e possibilidades. Monografia (Especialização). Campo Grande: UNAES, 2005. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa : estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.	

Nome da Disciplina: Turismo Rural e Ecoturismo	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar
	Carga Horária: 24h
Ementa: Noções de turismo. Segmentação do turismo: turismo rural e ecoturismo. A importância do setor no Brasil. Levantamento e análise das potencialidades dentro dos recursos naturais paraenses para o Ecoturismo. Levantamento e análise do potencial turístico para o desenvolvimento do turismo rural.	
Bibliografia: Básica ANSARAH, M.G.R.; PANOSSO NETO, A. Segmentação do mercado turístico : estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009. BRASIL. Ministério do Turismo. Ecoturismo : orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo rural : orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e	



Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

Complementar

LICKORISH, L.; JENKINS, C. L. **Introdução ao Turismo**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000.

OLIVEIRA, A.P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas, 2000.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável à proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1997.

Nome da Disciplina: Monografia	
Obrigatória/Optativa: Obrigatória	Área de Concentração: Multidisciplinar
	Carga Horária: 66h
Ementa: Conclusão e apresentação da monografia, que envolve o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, dentro do que é preconizado pela metodologia científica.	
Bibliografia: Básica GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. ver. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. Complementar DOXSEY, J.R. Metodologia da Pesquisa Científica : ESAB-Escola Superior Aberta do Brasil. Vitória, ES, 2009. KÖCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.	

6. Corpo Docente

DADOS DO CORPO DOCENTE

Nome: Camila Vieira da Silva		
Tipo de Documento: () CNH (X) CPF () RG () Outro: _____		Número do Documento: 22130460852
Data de Nascimento: 02/04/1980	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: camila.silva@ifpa.edu.br		e-mail alternativo: camivs@gmail.com
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Doutora	Ano: 2013	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		



Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 6
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>	
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/6935429698375570	

Nome: Cássio Eduardo Flexa		
Tipo de Documento: () CNH (X) CPF () RG () Outro: _____		Número do Documento: 714.025.352-87
Data de Nascimento: 17/05/1982	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: cassio.flexa@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: cassio_flexa@yahoo.com.br	
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Mestre	Ano: 2014	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal Rural da Amazônia		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/7595778160578548		

Nome: Elaine Vasconcelos Bezerra Alves		
Tipo de Documento: () CNH (X) CPF () RG () Outro: _____		Número do Documento: 622.535.573-15
Data de Nascimento: 21/09/1980	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: elaine.bezerra@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: elainevb.educa@gmail.com	
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Especialista	Ano: 2010	País: Brasil
Instituição da Titulação: Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/9713616436921330		



Nome: Fabricio Nilo Lima da Silva		
Tipo de Documento: () CNH () CPF (X) RG () Outro: _____		Número do Documento: 5814733
Data de Nascimento: 09/09/1988	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: fabricio.nilo@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: fabricio_nilo@hotmail.com	
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Doutor	Ano: 2019	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará		
Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 10	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não		
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/1728474813538054		

Nome: Igor de Albuquerque Cieslak		
Tipo de Documento: () CNH (X) CPF () RG () Outro: _____		Número do Documento: 017.285.011-80
Data de Nascimento: 03/03/1988	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: igor.cieslak@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: professorcieslak@gmail.com	
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Mestre	Ano: 2019	País: Brasil
Instituição da Titulação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não		
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/7494527417615299		

Nome: Jaqueline de Oliveira Pereira		
Tipo de Documento: () CNH (X) CPF () RG () Outro: _____		Número do Documento: 721.728.864-91
Data de Nascimento: 08/11/1969	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional:	e-mail alternativo:	



jaqueline.pereira@ifpa.edu.br		vigiagurijuba@gmail.com	
Abreviatura: IFPA			
Titulação: Mestre		Ano: 2000	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Rio Grande do Norte			
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)			
Horas dedicada a Instituição: 40		Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não			
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus</i> Avançado Vigia			
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/2276915611760883			

Nome: Keila Renata Mourão Valente		
Tipo de Documento: () CNH () CPF (X) RG () Outro: _____		Número do Documento: 2588125
Data de Nascimento: 03/01/1978	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: keila.mourao@ifpa.edu.br		e-mail alternativo: kmourao@yahoo.com.br
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Doutora		Ano: 2012
País: Brasil		
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40		Horas dedicada ao curso/programa: 4
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não		
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus</i> Avançado Vigia		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/7577006494436444		

Nome: Maria Elza de Souza Braga		
Tipo de Documento: () CNH () CPF (X) RG () Outro: _____		Número do Documento: 142744
Data de Nascimento: 11/08/1986	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: maria.braga@ifpa.edu.br		e-mail alternativo: 81150423234ap@gmail.com
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Especialista		Ano: 2017
País: Brasil		
Instituição da Titulação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40		Horas dedicada ao curso/programa: 4



Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não	
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>	
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/8834318415301533	

Nome: Vanilda de Magalhães Martins Vasconcelos		
Tipo de Documento: () CNH () CPF (X) RG () Outro: _____		Número do Documento: 2944624
Data de Nascimento: 28/12/1975	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: vanilda.vasconcelos@ifpa.edu.br		e-mail alternativo: picelos@yahoo.com.br
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Mestre	Ano: 2010	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade de Taubaté		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não		
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/4494410479114543		

Nome: Wilson Rogério Soares e Silva		
Tipo de Documento: () CNH () CPF () RG (X) Outro: SIAPE		Número do Documento: 1620242
Data de Nascimento: 03/02/1982	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: rogerio.soares@ifpa.edu.br		e-mail alternativo: Não possui
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Mestre	Ano: 2018	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não		
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Vigia</i>		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/8018086989387788		

Nome: Ylana Priscila da Costa Melo Carvalho	
Tipo de Documento:	Número do Documento: 750.203.272-04



() CNH (x) CPF () RG () Outro: _____		
Data de Nascimento: 27/05/1983	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: ylana.melo@ifpa.edu	e-mail alternativo: ylanacarvalho27@gmail.com	
Abreviatura: IFPA		
Titulação: Mestre	Ano: 2009	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 40	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (X) sim () não		
Caso sim, Instituição: IFPA <i>Campus Avançado Vigia</i>		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/3131317126051275		

Nome: Osnan Lennon Lameira Silva		
Tipo de Documento: () CNH () CPF (X) RG () Outro: _____	Número do Documento: 5895881	
Data de Nascimento: 31/08/1989	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail pessoal: osnanlennon@hotmail.com	e-mail alternativo: osnanlennon@outlook.com	
Abreviatura: UFPA		
Titulação: Doutor em Ciência Animal	Ano: 2020	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: Professor/Colaborador (Pós-doutorando em Saúde Animal na Amazônia - UFPA)		
Horas dedicada a Instituição: 20	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/5468558861341077		

Nome: Antônia Rafaela Gonçalves Macedo		
Tipo de Documento: () CNH (X) CPF () RG () Outro: _____	Número do Documento: 001.617.712-62	
Data de Nascimento: 23/04/1989	Sexo: Femenino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail pessoal: argmaquicultura@hotmail.com	e-mail alternativo: Não possui	
Abreviatura: UFPA		



Titulação: Doutor em Ciência Animal	Ano: 2020	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: Professora/Colaboradora		
Horas dedicada a Instituição: 20	Horas dedicada ao curso/programa: 4	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: () sim (X) não		
Currículo Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/2108343644028043		

7. Vínculo de Docentes às Disciplinas

OFERTA DAS DISCIPLINAS

	Docente	Componente Curricular	CH
1	Elaine Vasconcelos Bezerra Alves Fabricio Nilo Lima da Silva	Metodologia Científica	24
2	Vanilda de Magalhães Martins Vasconcelos	Estatística Básica	24
3	Camila Vieira da Silva	Agroextrativismo Pesqueiro, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural	24
4	Fabricio Nilo Lima da Silva Antônia Rafaela Gonçalves Macedo	Introdução à Agricultura, Pesca e Aquicultura	24
5	Keila Renata Mourão Valente	Fundamentos de Inovação, Fundamentos de Propriedade Intelectual, Inovação e Tecnologia Social	24
6	Wilson Rogério Soares e Silva	Avanços da Tecnologia no Campo	24
7	Igor de Albuquerque Cieslak	Instrumentos e Ferramentas de Gestão	24
8	Camila Vieira da Silva	Sistemas de produção, Manejo e Legislação na Agricultura	24
9	Cássio Eduardo Flexa Keila Renata Mourão Valente	Ecologia, Biologia Aquática e Legislação Pesqueira	24
10	Cássio Eduardo Flexa Keila Renata Mourão Valente Fabricio Nilo Lima da Silva	Construção, Manejo Produtivo e Legislação Aquícola	24
11	Igor de Albuquerque Cieslak	Gestão de Projetos Agroextrativistas Pesqueiros	24
12	Osnan Lennon Lameira Silva	Agroindustrialização e Comercialização	24
13	Fabricio Nilo Lima da Silva Ylana Priscila da Costa Melo Carvalho	Comunicação e Extensão Rural	24
14	Camila Vieira da Silva Cassio Eduardo Flexa Elaine Vasconcelos Bezerra Alves Fabricio Nilo Lima da Silva Igor de Albuquerque Cieslak	Seminários Temáticos	24



	Jaqueline de Oliveira Pereira Keila Renata Mourão Valente Maria Elza de Souza Braga Osnan Lennon Lameira Silva Vanilda de Magalhães Martins Vasconcelos Wilson Rogério Soares e Silva Ylana Priscila da Costa Melo Carvalho Antônia Rafaela Gonçalves Macedo		
15	Fabricio Nilo Lima da Silva Maria Elza de Souza Braga	Empreendedorismo, Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	24
16	Maria Elza de Souza Braga Jaqueline de Oliveira Pereira	Turismo Rural e Ecoturismo	24
17	Camila Vieira da Silva Cassio Eduardo Flexa Elaine Vasconcelos Bezerra Alves Fabricio Nilo Lima da Silva Igor de Albuquerque Cieslak Jaqueline de Oliveira Pereira Keila Renata Mourão Valente Maria Elza de Souza Braga Osnan Lennon Lameira Silva Paulo Marcelo de Oliveira Lins Vanilda de Magalhães Martins Vasconcelos Wilson Rogério Soares e Silva Ylana Priscila da Costa Melo Carvalho Antônia Rafaela Gonçalves Macedo	Elaboração de Monografia	66

8. Infraestrutura

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural ofertado pelo IFPA/Vigia, disponibilizará aos seus discentes os seguintes materiais, *softwares*, laboratórios, biblioteca e outras infraestruturas para a realização das atividades acadêmicas:

DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO FÍSICO

Infraestrutura	Sim	Não
Administrativa exclusiva ao curso/programa	x	
Sala para docente	x	
Sala equipada com computadores para alunos	x	
Laboratórios para pesquisa	x	
Salas de Direções	x	
Sala de Coordenação	x	



Sala de professores	X	
Salas de Aulas	X	
Banheiros Coletivos	X	
Pátio Coberto/Área de Lazer/Convivência	X	
Auditório	X	
Sala de Assistência ao Aluno	X	
Sala de Assistentes de Alunos	X	
Laboratório de Informática (40 computadores)	X	
Laboratório de Aulas Práticas com bancada	X	
Descrever laboratórios: Laboratório de Informática (40 computadores)		
Biblioteca	X	
Descrever acervo: O material didático necessário para o desenvolvimento do curso no IFPA Campus Avançado Vigia estão discriminados abaixo:		
Acervo bibliográfico específico	X	
Acervo bibliográfico base comum	X	
Periódicos	X	
Equipamentos	Sim	Não
Televisores	X	
Tela p/ projeção	X	
Data Show	X	
Impressoras	X	
Bebedouros	X	
Transportes (somente para atividades de campo e visitas técnicas)	Sim	Não
Ônibus com capacidade para 27 lugares	X	
Caminhonete Tipo: L200 cabine dupla	X	

9. Documentos

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural ofertado pelo IFPA/Vigia, lista alguns documentos pertinentes:

- Regimento Interno do curso de Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural;
- Outros documentos.

Referências

BARROSO, M.V.; CASTRO, J.C.C.; MARIM AOKI, P.C.M.; HELMER, J.L. Valor nutritivo de alguns ingredientes para o robalo (*Centropomus parallelus*). **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.31, p.2157-2164, 2002.

BOSCARDIN, N.R. In: **Aquicultura no Brasil: o desafio é crescer**. p. 27-72, 2008.



BRASIL. **Educação Profissional: Referências Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível técnico.** Área: Recursos Pesqueiros. Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>

FAO. **The State of World Fisheries and Aquaculture.** Rome, 2009. Disponível em: <http://www.fao.org/>

IFPA. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, *Campus Avançado Vigia*. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Aquicultura.** Vigia - PA. 2010. 58 p.

PARÁ. Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura – SEPAQ. **Diagnóstico da pesca e da aquicultura do estado do Pará: diagnóstico, tendências, potencial e política pública para o desenvolvimento da aquicultura.** Belém: SEPAQ, 2008. 109 p.

PEIXE BR. Associação Brasileira da Piscicultura. **Anuário 2020 PEIXE BR da Piscicultura.** EMBRAPA: Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.peixebr.com.br/anuario-2020>. Acesso em: 16 jan. 2021.